

NOTA DE IMPRENSA

Gare marítima das Velas: Obra derrapou, está pronta, mas passageiros continuam à chuva, denúncia CDS

A Deputada do CDS-PP Catarina Cabeceiras pediu, esta quarta-feira, esclarecimentos ao Governo Regional sobre a entrada em funcionamento da gare marítima de passageiros do porto das Velas, em São Jorge, apontando que, para além da derrapagem temporal da empreitada, a obra está pronta, mas os passageiros continuam à chuva e sem condições a apanhar as ligações marítimas naquela escala.

Num requerimento entregue no Parlamento dos Açores, Catarina Cabeceiras frisa que “se avizinham agora condições meteorológicas mais adversas, com temperaturas mais baixas, chuva e vento, não tendo ainda os passageiros que utilizam o porto das Velas condições de segurança e conforto para as operações de embarque e desembarque no âmbito do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas de São Jorge, Pico e Faial”, isto apesar da obra da nova gare estar aparentemente concluída.

“Apesar de estarem concluídas as obras da nova gare marítima de passageiros, a mesma não foi inaugurada e encontra-se fechada e continuam os passageiros a usufruir de condições pouco dignas e confortáveis, nomeadamente dispondo de uma bilheteira pequena, que, muitas vezes, particularmente aos fins de semana, não tem capacidade para albergar todos aqueles que aguardam pelo barco”.

Ora, a construção da nova gare marítima de passageiros das Velas decorre da empreitada de prolongamento do porto comercial da ilha de São Jorge, tendo o Governo Regional, em resposta ao CDS, no início deste ano, afirmado que “a construção da nova gare já foi iniciada, prevendo-se a sua conclusão para o final do mês de junho” (de 2017).

Considerado que os prazos estão ultrapassados e que a obra parece pronta, a Deputada do CDS eleita pela ilha do dragão, questiona o Governo socialista sobre se “já se encontra concluída a construção da nova gare marítima de passageiros no porto das Velas? Em caso de resposta negativa, para quando se prevê a sua conclusão? Em caso de resposta positiva, porque é que a infraestrutura ainda não está ao serviço dos seus utilizadores finais?”.

Por outro lado, Catarina Cabeceiras pergunta para “quando se prevê a inauguração oficial da gare marítima de passageiros no porto das Velas?” e quer saber se, “até à inauguração oficial da nova infraestrutura ficarão os passageiros utilizadores do porto das Velas a proceder aos embarques e desembarques nas condições atuais?”.

Outras dúvidas que os democratas-cristãos pretendem ver esclarecidos prendem-se com “os motivos que justificam que a obra tenha atrasado vários meses na sua conclusão?” e “que consequências decorrem para o empreiteiro do atraso na conclusão da nova gare marítima de passageiros do porto das Velas?”.

Quanto à empreitada geral, ou seja, incluindo também o prolongamento do cais do porto comercial jorgense, o CDS pergunta se “a empreitada também já sofreu alguma derrapagem temporal, face ao que foi contratualizado?” e “em caso de resposta afirmativa, quais as razões objetivas que justificam o atraso e quais as consequências pelo incumprimento dos prazos contratados?”.

Velas, 6 de dezembro de 2017

NOTA: Para eventuais contatos e/ou esclarecimentos ligar para Deputada Catarina Cabeceiras, através do n.º 916 926 671.

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64